



1. A reserva constante da Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria sobre as contas individuais de Mota 6 Companhia, SA em 31 de Dezembro de 2001 (parágrafo n.7.2) refere a não aplicação estrita do método de equivalência patrimonial nos exercícios em análise;
2. O não cumprimento das normas contabilísticas vigentes resume-se ao facto de a empresa não considerar, na aplicação do método de equivalência patrimonial nas contas individuais, o efeito em capitais próprios e activos das variações patrimoniais ocorridas em participadas situadas em países com hiper-inflação, e, ou, com variações cambiais fortes;
3. Caso a empresa aplicasse aquelas normas para todas a suas participadas naquelas condições, seriam os seguintes os ajustamentos a fazer no balanço da sociedade:
 - a. Débito das rubricas de participações financeiras em empresas associadas por 782.794 euros
 - b. Débito da rubrica de clientes-conta corrente (médio e longo prazo) por 17.660.456 euros
 - c. Crédito da rubrica de resultados transitados por 18.443.250 eurosAos ajustamentos corresponderia portanto um acréscimo dos capitais próprios da sociedade mantendo-se o resultado líquido do exercício inalterado;
4. Como consequência desta alteração deveriam ser igualmente ajustadas as respectivas notas anexas (números 10, 16, e 40).

A Administração

Activo	2001			2000
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	3.841.858	3.667.540	174.318	242.241
Despesas de investigação e desenvolvimento.....	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos.....	184.481	626	183.855	183.852
Trespases.....	0	0	0	0
Imobilizações em curso.....	191.764	0	191.764	127.134
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas.....	0	0	0	0
	4.218.103	3.668.166	549.937	553.227
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	14.270.045	0	14.270.045	10.522.234
Edifícios e outras construções.....	31.033.439	6.089.771	24.943.668	20.256.810
Equipamento básico.....	115.669.978	80.548.892	35.121.086	29.777.386
Equipamento de transporte	50.653.808	37.165.804	13.488.004	14.390.772
Ferramentas e utensílios.....	3.977.449	2.907.953	1.069.496	758.529
Equipamento administrativo.....	10.772.902	7.353.239	3.419.663	2.434.516
Taras e vasilhame.....	0	0	0	0
Outras Imobilizações Corpóreas.....	0	0	0	0
Imobilizações em curso.....	21.311.831	0	21.311.831	13.148.330
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas.....	2.913.137	0	2.913.137	1.679.196
	250.602.589	134.065.659	116.536.930	92.967.773
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo.....	29.585.459	0	29.585.459	18.001.463
Empréstimos a empresas do grupo.....	220.033	0	220.033	220.033
Partes de capital em empresas associadas.....	21.614.680	0	21.614.680	23.953.680
Empréstimos a empresas associadas.....	1.268.216	0	1.268.216	1.237.713
Títulos e outras aplicações financeiras.....	48.143.933	802.627	47.341.306	50.401.000
Outros empréstimos concedidos.....	2.977.065	0	2.977.065	4.267.914
Imobilizações em curso.....	634.083	0	634.083	611.284
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros.....	73.800	0	73.800	666.927
	104.517.269	802.627	103.714.642	99.360.014
Circulante:				
Existências				
Matérias-primas,subsidiárias e de consumo.....	21.493.100	131.180	21.361.920	18.262.365
Produtos e trabalhos em curso.....	5.453.584	0	5.453.584	2.985.399
Subprodutos,desperdícios,resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios.....	3.341.558	0	3.341.558	3.787.342
Mercadorias.....	13.214.801	0	13.214.801	13.437.705
Adiantamentos por conta de compras.....	1.240.659	0	1.240.659	1.505.237
	44.743.702	131.180	44.612.522	39.978.048
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes c/c.....	10.962.219	0	10.962.219	10.965.121
Clientes - Títulos a Receber.....	13.822.798	0	13.822.798	13.822.798
Empresas participadas e participantes.....	0	0	0	0
	24.785.017	0	24.785.017	24.787.919
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c.....	98.939.398	573.527	98.365.871	70.289.432
Clientes - Títulos a Receber.....	12.391.543	0	12.391.543	10.878.349
Clientes de cobrança duvidosa.....	498.828	495.611	3.217	41.535
Empresas grupo.....	30.121.502	0	30.121.502	22.458.726
Empresas participadas e participantes.....	5.947.625	0	5.947.625	4.060.320
Outros accionistas (sócios).....	1.694	0	1.694	0
Adiantamentos a fornecedores.....	2.460.798	0	2.460.798	2.114.297
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos.....	314.183	0	314.183	2.575.992
Outros devedores.....	18.463.225	87.766	18.375.459	18.214.102
Subscritores de capital.....	0	0	0	0
	169.138.796	1.156.904	167.981.892	130.632.753
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas do grupo.....	0	0	0	0
Obrigações e tit. de participação em empresas do grupo.....	0	0	0	0
Ações em empresas associadas.....	0	0	0	0
Obrigações e tit. de participação em empresas associadas.....	0	0	0	0
Outros títulos negociáveis.....	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria.....	0	0	0	0
	0	0	0	0
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	8.667.251	0	8.667.251	10.858.108
Caixa.....	389.168	0	389.168	471.563
	9.056.419	0	9.056.419	11.329.671
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos.....	58.640.401	0	58.640.401	62.256.473
Custos diferidos.....	7.444.329	0	7.444.329	6.448.694
Ajustes diários diferidos contratos de futuros.....	0	0	0	0
	66.084.730		66.084.730	68.705.167
Total de amortizações		138.533.160		
Total de provisões		1.291.375		
Total do activo	673.146.625	139.824.536	533.322.089	468.314.572

Capital próprio e passivo	2001	2000
Capital próprio:		
Capital.....	70.000.000	69.831.706
Acções (quotas) próprias- Valor nominal.....	0	0
Acções (quotas) próprias- Descontos e prémios.....	0	0
Prestações suplementares.....	0	0
Prémios de emissão de acções (quotas).....	76.397.183	76.565.477
Ajustamentos de partes de capital.....	(25.222.729)	(22.398.306)
Reservas de reavaliação.....	19.690.029	19.696.576
Reservas:		
Reservas legais.....	5.882.544	5.429.047
Reservas estatutárias.....	0	0
Reservas contratuais.....	0	0
Outras reservas.....	11.004.543	9.308.916
Resultados transitados.....	(3.031.003)	(3.031.003)
Subtotal.....	154.720.567	155.402.413
Resultado Líquido do exercício.....	7.853.405	9.069.942
Dividendos antecipados.....	0	0
Total do Capital Próprio.....	162.573.972	164.472.355
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....	0	0
Provisões para impostos.....	0	0
Outras provisões para riscos e encargos.....	21.136.275	13.655.596
	21.136.275	13.655.596
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	62.346.863	62.346.863
Empréstimos por títulos de participação.....	0	0
Dívidas a instituições de crédito.....	24.615.136	24.373.848
Adiantamentos por conta de vendas.....	15.899.523	10.631.541
Empresas do grupo.....	24.974.591	0
Outros accionistas (sócios).....	77.253	77.249
Outros empréstimos obtidos.....	29.583.388	29.361.382
Fornecedores de imobilizado, c/c.....	16.734.877	13.674.729
	174.231.631	140.465.612
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	0	2.493.989
Empréstimos por títulos de participação.....	0	0
Dívidas a instituições de crédito.....	34.533.555	64.198.601
Adiantamentos por conta de vendas.....	0	0
Fornecedores, c/c.....	85.334.686	43.589.945
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....	0	0
Fornecedores - Títulos a pagar.....	2.515.263	1.811.021
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....	0	0
Empresas do grupo.....	237.246	7.437
Empresas participadas e participantes.....	0	0
Outros accionistas (sócios).....	36.063	34.693
Adiantamentos de clientes.....	0	0
Outros empréstimos obtidos.....	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c.....	13.049.102	8.334.579
Estado e outros entes públicos.....	6.392.250	4.220.409
Outros credores.....	6.813.394	8.066.296
	148.911.559	132.756.970
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos.....	5.434.295	6.419.349
Proveitos diferidos.....	21.034.357	10.544.690
	26.468.652	16.964.039
Total do passivo.....	370.748.117	303.842.217
Total do capital próprio e do passivo.....	533.322.089	468.314.572

	2001		2000	
Custos e perdas				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....	1.004.262		3.340.090	
Matérias	47.735.863	48.740.125	47.940.419	51.280.509
Fornecimentos e serviços externos.....		138.560.247		102.758.437
Custos com o pessoal :				
Remunerações	38.746.916		40.289.981	
Encargos sociais :				
Pensões	135.341		68.625	
Outros	8.648.306	47.530.563	9.226.883	49.585.489
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	17.607.555		17.320.223	
Provisões	187.183	17.794.738	208.887	17.529.110
Impostos	1.774.254		1.174.484	
Outros custos e perdas operacionais	1.672.742	3.446.997	2.278.758	3.453.242
(A)		256.072.669		224.606.787
Perdas em empresas do grupo e associadas.....	0		897.038	
Amort. e provisões de aplicações e inv. financeiros	159.417		160.259	
Juros e custos similares:				
Relativo a empresas do grupo	0		0	
Outros	18.174.074	18.333.491	14.250.681	15.307.978
(C)		274.406.160		239.914.765
Custos e perdas extraordinários		6.221.556		2.196.686
(E)		280.627.716		242.111.451
Imposto sobre o rendimento do exercício		560.726		1.096.707
(G)		281.188.442		243.208.158
Resultado líquido do exercício		7.853.405		9.069.943
		289.041.847		252.278.101
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....	1.397.453		10.439.302	
Produtos	19.885.685		15.223.032	
Prestações de serviços.....	235.352.492	256.635.630	192.720.219	218.382.553
Variação da produção		1.964.046		462.221
Trabalhos para a própria empresa.....		10.577.276		6.629.937
Proveitos Suplementares.....	249.564		137.459	
Subsídios à exploração.....	464.449		558.629	
Outros proveitos e ganhos operacionais	4.514.622	5.228.635	4.833.471	5.529.559
		274.405.587		231.004.270
Ganhos em empresas do grupo e associadas.....	3.417.633		7.971.389	
Rendimentos de participações de capital.....	595		154.498	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplic. Financeiras:				
Relativo a empresas do grupo	0		0	
Outros	300.819		280.085	
(D)		284.090.528		248.041.027
Proveitos e ganhos extraordinários		4.951.319		4.237.073
(F)		289.041.847		252.278.100
RESUMO :				
Resultados operacionais : (B) - (A) =	18.332.917		6.397.483	
Resultados financeiros : (D-B) - (C-A) =	(8.648.550)		1.728.779	
Resultados correntes : (D) - (C) =	9.684.368		8.126.262	
Resultados antes de impostos : (F) - (E) =	8.414.131		10.166.649	
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=.....	7.853.405		9.069.943	

DEMONSTRAÇÃO POR FUNÇÕES DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2001

Unidade: Euros

	2001	2000
Vendas e prestações de serviços	256.635.630	218.382.553
Custo das vendas e das prestações de serviços	-239.788.095	-207.899.617
Resultados brutos	16.847.535	10.482.936
Outros proveitos e ganhos operacionais	22.721.276	12.621.712
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	-12.837.577	-13.045.041
Outros custos e perdas operacionais	-9.668.553	-3.662.124
Resultados operacionais	17.062.681	6.397.482
Custo líquido de financiamento	-12.066.183	-5.619.901
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	3.417.633	7.074.351
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	274.329
Resultados correntes	8.414.131	8.126.261
Impostos sobre os resultados correntes	-560.726	-1.096.707
Resultados correntes após impostos	7.853.405	7.029.554
Resultados extraordinários	0	2.040.388
Impostos sobre os resultados extraordinários		0
Resultados líquidos	7.853.405	9.069.941

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: Euros

	2001		2000	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS				
(+)Recebimentos de clientes.....	252.987.429		198.057.262	
(-)Pagamentos a fornecedores.....	(135.627.121)		(138.694.173)	
(-)Pagamentos ao pessoal.....	(33.096.891)		(35.491.782)	
Fluxo gerado pelas operações.....	84.263.417		23.871.307	
(-/+)Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento.....	(612.774)		(215.151)	
(+/-)Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacion.....	(29.403.936)		(29.667.037)	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias.....	(30.016.710)		(29.882.188)	
(+)Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias.....	494.463		678.870	
(-)Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias.....	(556.754)		(318.441)	
Fluxos de actividades operacionais[1].....		54.184.416		(5.650.452)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(+)Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros.....	254.638		953.376	
Imobilizações corpóreas.....	3.523.253		2.036.290	
Imobilizações incorpóreas.....	136		0	
Subsídios de investimento.....	1.381.222		563.700	
Juros e proveitos similares.....	185.288		725.483	
Dividendos.....	645.655		513.272	
Outros.....	0	5.990.192	5.509.044	10.301.165
(-)Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros.....	(6.195.147,33)		(9.497.465)	
Imobilizações corpóreas.....	(3.997.043,11)		(5.665.720)	
Imobilizações incorpóreas.....	0,00		0	
Outros.....	(9.967.322,89)	(20.159.514)	(9.741.491)	(24.904.677)
Fluxo das actividades de investimento[2].....		(14.169.322)		(14.603.512)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(+)Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos.....	0		49.325.496	
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emiss.....	0		0	
Subsídios e doações.....	412.066		0	
Venda de acções(quotas)próprias.....	0		1.331.979	
Cobertura de prejuízos.....	0		0	
Outros.....	0	412.066	0	50.657.475
(-)Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos.....	(7.865.434)		0	
Amortizações de contratos de locação financeira.....	(9.698.318)		(7.036.932)	
Juros e custos similares.....	(19.292.181)		(13.574.895)	
Dividendos.....	(5.787.952)		(5.248.185)	
Reduções de capital e prestações suplementares.....	0		0	
Aquisição de acções (quotas) próprias.....	0		(4.023.074)	
Outros.....	0	(42.643.885)	(90.407)	(29.973.493)
Fluxo das actividades de financiamento[3].....		(42.231.819)		20.683.982
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3].....		(2.216.725)		430.018
Efeito das diferenças de câmbio.....		(56.528)		78.511
Caixa e seus equivalentes no início do período.....		11.329.671		10.821.142
Caixa e seus equivalentes no fim do período.....		9.056.419		11.329.671

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, de "MOTA & COMPANHIA, S.A.", as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001, (que evidencia um total de 534 629 773 euros e um total de capital próprio de 163 881 656 euros, incluindo um resultado líquido de 7 853 405 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
- b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.



.../...

.../...

2.

ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo nº.7.1 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7.1 A Empresa realiza importantes transacções com países africanos, nomeadamente Angola, de que resultam saldos elevados nas imobilizações corpóreas (nota nº.14 do Anexo), nas participações sociais (nota nº.16 do Anexo), nos empréstimos e outros valores a receber (nota nº.16 do Anexo) e nos activos fixos e circulantes e saldos passivos da sucursal de Angola (nota 3j do Anexo). Os valores envolvidos foram confirmados e estão adequadamente divulgados nas notas do Anexo; contudo, a circunstância de existir risco-país em Angola não permite determinar, com segurança, a data e valor de realização desses activos.

.../...

.../...

3.

7.2 A Empresa, que elabora contas consolidadas, não aplicou estritamente o método da equivalência patrimonial, conforme nota nº.1 do Anexo, pelo que as demonstrações financeiras das contas individuais anexas, não relevam completamente o efeito dos capitais próprios e dos activos das empresas do grupo e associadas, contendo, contudo, a nota nº.16 do Anexo informação financeira sobre as referidas empresas e mostrando um resumo dos principais dados financeiros consolidados.

OPINIÃO

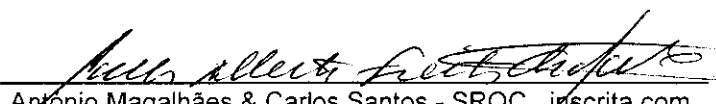
8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo nº.7.1 acima, e excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo nº.7.2 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de "MOTA & COMPANHIA, S.A.", em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:

- A Empresa apurou, em 2001, resultados extraordinários negativos, no valor de 1 270 237 euros, tendo esses resultados, em 2000, sido positivos, no montante de 2 040 387 euros, conforme nota nº.46 do Anexo.

Porto, 28 de Março de 2002


António Magalhães & Carlos Santos - SROC, inscrita com
o nº.1 975 no Registo de Auditores da CMVM, representada
por Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. nº.177

	2001			2000
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	4.082.151	3.853.643	228.508	257.160
Despesas de investigação e desenvolvimento	419.572	175.446	244.126	0
Propriedade industrial e outros direitos	314.651	84.169	230.482	321.136
Trespases	2.995	2.995	0	0
Imobilizações em curso	191.764		191.764	127.134
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas			0	0
Diferenças de consolidação	17.296.627	1.846.758	15.449.869	10.651.739
	22.307.760	5.963.011	16.344.749	11.357.169
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	22.386.683		22.386.683	16.433.580
Edifícios e outras construções	50.457.904	13.610.669	36.847.235	31.173.547
Equipamento básico	190.466.785	130.153.703	60.313.082	55.484.153
Equipamento de transporte	93.699.594	64.457.272	29.242.322	26.894.734
Ferramentas e utensílios	7.207.575	4.608.075	2.599.500	1.761.310
Equipamento administrativo	15.396.772	10.313.475	5.083.297	3.557.711
Taras e vasilhame	2.615.260	1.484.872	1.130.388	611.895
Outras imobilizações corpóreas	743.985	410.992	332.993	261.161
Imobilizações em curso	23.030.868		23.030.868	17.035.579
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.927.907		2.927.907	1.679.198
	408.933.333	225.039.058	183.894.275	154.892.868
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas associadas	11.511.645	5.248	11.506.397	10.263.650
Empréstimos a empresas associadas	2.078.780		2.078.780	1.722.768
Partes de capital em outras empresas participadas	4.380.452		4.380.452	3.652.198
Empréstimos a outras empresas participadas	2.366.189		2.366.189	4.244.970
Títulos e outras aplicações financeiras	33.334.232	1.280.850	32.053.382	31.013.438
Outros empréstimos concedidos	398.604		398.604	438.324
Imobilizações em curso			0	611.287
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	73.802		73.802	666.928
	54.143.703	1.286.098	52.857.605	52.613.561
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	27.345.001	192.842	27.152.159	23.387.147
Produtos e trabalhos em curso	14.290.618		14.290.618	6.921.564
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	194.363		194.363	0
Produtos acabados e intermédios	5.622.415	51.371	5.571.044	7.184.436
Mercadorias	14.649.511	88.569	14.560.942	15.043.420
Adiantamentos por conta de compras	1.444.999		1.444.999	2.276.514
	63.546.907	332.782	63.214.125	54.813.080
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes, c/c	11.256.147		11.256.147	11.462.032
Clientes-Títulos a receber	13.822.798		13.822.798	13.822.797
Empresas associadas	25.331.616		25.331.616	26.060.444
	50.410.561	0	50.410.561	51.345.273
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c	161.500.784	1.510.909	159.989.875	92.002.983
Clientes-Títulos a receber	12.545.949		12.545.949	10.976.487
Clientes de cobrança duvidosa	3.940.956	2.953.994	986.962	118.006
Empresas associadas	2.465.917		2.465.917	3.992.353
Empresas participadas e participantes	4.097.521		4.097.521	4.060.320
Outros accionistas (sócios)	349.863		349.863	21.678
Adiantamentos a fornecedores	3.851.915		3.851.915	2.190.506
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0	0
Estado e outros entes públicos	3.798.955		3.798.955	4.389.217
Outros devedores	23.815.112	87.766	23.727.346	20.484.981
Subscritores de capital			0	0
	216.366.972	4.552.669	211.814.303	138.236.530
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas associadas			0	0
Obrigações em empresas associadas			0	0
Outros títulos negociáveis	145.507		145.507	0
Outras aplicações de tesouraria			0	0
	145.507	0	145.507	0
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	17.264.554		17.264.554	13.649.649
Caixa	542.692		542.692	1.233.777
	17.807.246		17.807.246	14.883.426
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	72.959.183		72.959.183	84.373.475
Custos diferidos	8.441.218		8.441.218	7.540.448
	81.400.401		81.400.401	91.913.922
Total de amortizações		232.267.157		
Total de provisões		4.906.461		
Total do activo	915.062.390	237.173.618	677.888.772	570.055.830

Capital Próprio e Passivo	2001	2000
Capital próprio:		
Capital	70.000.000	69.831.706
Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)	76.397.183	76.565.477
Diferenças de consolidação	18.069.780	10.597.345
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	-23.562.919	-20.326.668
Reservas de reavaliação	19.690.029	22.990.209
Reservas:		
Reservas legais	5.882.544	7.837.187
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas	3.631.942	1.812.776
Resultados transitados	170.108.559	169.308.033
Resultado líquido do exercício	7.853.405	9.122.595
Dividendos antecipados		
Total do capital próprio	177.961.964	178.430.627
Interesses minoritários	6.751.582	3.981.634
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões para riscos e encargos	22.384.421	17.701.155
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:	22.384.421	17.701.155
Empréstimos por obrigações		
Não convertíveis	62.346.864	62.346.864
Dívidas a instituições de crédito	48.967.861	43.964.575
Outros empréstimos obtidos	29.583.388	29.361.379
Adiantamentos por conta de vendas	16.277.744	10.631.543
Empresas do grupo	24.974.591	0
Outros accionistas (sócios)	161.117	77.254
Fornecedores de imobilizado	18.696.192	15.527.070
Outros credores	61.822	53.691
Dívidas a terceiros - Curto prazo:	201.069.579	161.962.376
Empréstimos por obrigações		
Convertíveis		
Não convertíveis		2.493.989
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	54.040.923	77.884.678
Adiantamentos por conta de vendas	9.508.156	12.243.787
Fornecedores, c/c	110.133.016	50.848.161
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	87.093	129.039
Fornecedores - Títulos a pagar	5.761.817	4.602.144
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	47.510	0
Empresas do grupo	51.690	0
Empresas associadas	1.975.678	555.825
Outros accionistas (sócios)	1.532.925	302.546
Adiantamentos de clientes	2.598.440	1.945.397
Outros empréstimos obtidos	37.160	37.160
Fornecedores de imobilizado, c/c	16.047.362	11.914.915
Estado e outros entes públicos	11.894.710	7.016.565
Outros credores	8.161.599	9.474.611
Acréscimos e diferimentos:	221.878.079	179.448.818
Acréscimos de custos	10.994.396	9.780.100
Proveitos diferidos	36.848.751	18.751.120
Total do passivo	493.175.226	387.643.569
Total do capital próprio, interesses minoritários e do passivo	677.888.772	570.055.830

	2.001		2.000	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	10.754.898		12.049.930	
Matérias	74.352.334	85.107.232	72.001.910	84.051.840
Fornecimentos e serviços externos		194.697.160		123.255.050
Custos com o pessoal:				
Remunerações	68.927.466		61.643.948	
Encargos sociais:				
Pensões	308.443		1.290.450	
Outros	15.722.396	84.958.305	13.095.051	76.029.449
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	31.765.123		29.059.147	
Provisões	2.030.165	33.795.288	1.044.144	30.103.291
Impostos	2.752.373		1.882.184	
Outros custos e perdas operacionais	2.802.828	5.555.201	3.676.440	5.558.624
(A)		404.113.186		318.998.254
Amortizações e provisões de aplicações e invest financ		275.855		282.200
Juros e custos similares			0	
Relativos a empresas associadas				
Outros	27.987.456	27.987.456	19.830.932	19.830.932
(C)		432.376.497		339.111.387
Perdas em empresas do grupo e associadas		954.493		29.479
Custos e perdas extraordinárias		7.121.178		3.696.661
(E)		440.452.168		342.837.527
Imposto sobre o rendimento do exercício		2.697.968		2.273.790
(G)		443.150.136		345.111.317
Interesses minoritários		1.085.893		359.115
Resultado consolidado líquido do exercício		7.853.405		9.122.595
		452.089.434		354.593.026
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas				
Mercadorias	9.009.663		12.632.840	
Produtos	51.231.886		47.131.289	
Prestações de serviços	345.485.388	405.726.937	256.137.918	315.902.046
Variação da produção		3.944.974		4.374.388
Trabalhos para a própria empresa		11.263.712		7.673.751
Proveitos suplementares	655.684		565.108	
Subsídios à exploração	465.544		624.136	
Outros proveitos e ganhos operacionais	8.888.760	10.009.988	6.739.627	7.928.871
(B)		430.945.611		335.879.056
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas associadas	1.206.078		1.232.899	
Relativos a outras empresas			0	
Rendimentos de tit negoc e outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas associadas			0	
Outros	566.405		614.788	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas			0	
Outros	12.244.495	14.016.978	11.180.086	13.027.773
(D)		444.962.589		348.906.830
Proveitos e ganhos extraordinários		7.126.845		5.686.196
(F)		452.089.434		354.593.026
RESUMO:				
Resultados operacionais:(B)-(A)=	26.832.425		16.880.802	
Resultados financeiros:(D-B)-(C-A)=	-14.246.333		-7.085.359	
Resultados correntes:(D)-(C)=	12.586.092		9.795.443	
Resultados antes de impostos:(F)-(E)=	11.637.266		11.755.499	
Resultado consolidado com os intminoritexerc:(F)-(G)=	8.939.298		9.481.709	

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA POR FUNÇÕES DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2001

Unidade: Euros

	2001	2000
Vendas e prestações de serviços	405.726.937	315.902.046
Custo das vendas e das prestações de serviços	-370.957.523	-284.541.201
Resultados brutos	34.769.414	31.360.846
Outros proveitos e ganhos operacionais	32.345.519	19.977.010
Custos de distribuição	-5.274.689	-3.552.429
Custos administrativos	-29.446.951	-24.301.857
Outros custos e perdas operacionais	-5.555.201	-6.602.767
Resultados operacionais	26.838.092	16.880.802
Custo líquido de financiamento	-16.018.816	-8.650.846
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	251.585	1.203.420
Ganhos (perdas) em outros investimentos	566.405	332.588
Resultados correntes	11.637.266	9.765.964
Impostos sobre os resultados correntes	-2.697.968	-1.832.595
Resultados correntes após impostos	8.939.298	7.933.369
Resultados extraordinários		1.989.535
Impostos sobre os resultados extraordinários		-441.195
Resultados líquidos	8.939.298	9.481.709
Interesses Minoritários	-1.085.893	-359.115
Resultado consolidado líquido do exercício	7.853.405	9.122.595

	2001		2000	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS				
(+)Recebimentos de clientes	410.168.711		299.404.261	
(-)Pagamentos a fornecedores	-241.743.572		-200.918.397	
(-)Pagamentos ao pessoal	-58.764.919		-54.806.067	
Fluxo gerado pelas operações	109.660.220		43.679.797	
(-/+)Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-3.457.458		-2.136.895	
(+/-)Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-52.049.519		-38.015.358	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	-55.506.977		-40.152.253	
(+)Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	2.155.757		3.340.699	
(-)Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-2.562.167		-2.922.407	
Fluxos de actividades operacionais[1]		53.746.833		3.945.836
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(+)Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	643.147		764.986	
Imobilizações corpóreas	5.339.688		2.115.093	
Imobilizações incorpóreas	136		0	
Subsídios de investimento	1.381.222		563.701	
Juros e proveitos similares	250.763		834.773	
Dividendos			579	
Outros	572.603	8.187.559	1.762.273	6.041.405
(-)Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	-7.378.874		-9.572.934	
Imobilizações corpóreas	-12.256.371		-13.143.843	
Imobilizações incorpóreas	60.374		-18.181	
Outros	-5.033.410	-24.608.281	-4.963.812	-27.698.771
Fluxo das actividades de investimento[2]		-16.420.722		-21.657.366
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(+)Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	30.627.775		77.235.383	
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	4.973.497		77.573	
Subsídios e doações	412.066		63.826	
Venda de acções(quotas)próprias	0		1.331.980	
Cobertura de prejuízos	0		0	
Outros	25.733	36.039.071	1.325.461	80.034.223
(-)Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	-30.472.726		-26.255.424	
Amortizações de contratos de locação financeira	-11.342.656		-8.954.799	
Juros e custos similares	-22.334.799		-16.154.094	
Dividendos	-6.344.701		-5.506.285	
Reduções de capital e prestações suplementares	0		-253.609	
Aquisição de acções(quotas)próprias	0		-4.023.074	
Outros	-6.034	-70.500.916	-128.899	-61.276.184
Fluxo das actividades de financiamento[3]		-34.461.845		18.758.038
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		2.864.266		1.046.508
Efeito das diferenças de câmbio		205.061		-1.053.970
Caixa e seus equivalentes no início do período		14.883.426		14.890.893
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17.952.753		14.883.426

CERTIFICAÇÃO LEGAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, de "MOTA & COMPANHIA, S.A.", as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001, (que evidencia um total de 677 888 772 euros e um total de capital próprio de 177 961 964 euros, incluindo um resultado líquido de 7 853 405 euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas, incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados;
- b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.



.../...

.../...

2.

ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo nº.7 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



.../...

.../...

3.

RESERVA

7. De acordo com o teor do Relatório Consolidado de Gestão, a Empresa realiza importantes transacções com países africanos, nomeadamente Angola, de que resultam saldos elevados nas imobilizações corpóreas (notas nº.27 e 50j do Anexo), nos investimentos financeiros (notas nº.1, 3, 4, 5 e 50k do Anexo), nos activos fixos e circulantes e saldos passivos da sucursal de Angola (nota nº. 23m do Anexo) e nos empréstimos e outros valores a receber (nota nº.50k do Anexo). Os valores envolvidos foram confirmados e estão adequadamente divulgados nas notas do Anexo; contudo, a circunstância de existir risco-país em Angola não permite determinar, com segurança, a data e valor de realização desses activos.

OPINIÃO

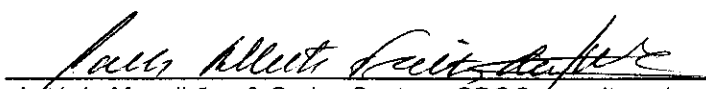
8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existisse a limitação descrita no parágrafo nº.7 acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada de "MOTA & COMPANHIA, S.A.", em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:

- A Empresa apurou, em 2001, resultados extraordinários consolidados, no valor de 5 670 euros, tendo esses resultados sido em 2000, de 1 989 535 euros, conforme nota nº.45 do Anexo.

Porto, 28 de Março de 2002


António Magalhães & Carlos Santos - SROC, inscrita sob o
Nº.1 975 no Registo de Auditores da CMVM, representada
por Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. nº.177

EXTRACTO DA ACTA Nº 24

Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e dois, pelas dezanove horas , reuniu, na sede social, sita na Casa da Calçada, em Cepelos, na cidade e concelho de Amarante, a Accionista Única da Sociedade Anónima “**MOTA & COMPANHIA, SA**”, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Amarante , sob o número vinte e cinco (25), com o capital social de setenta milhões de Euros (**Euros 70 000 000**), titular do cartão de identificação de pessoa colectiva número quinhentos milhões cento e noventa e sete mil oitocentos e catorze (**500 197 814**).-----

Assumiu a Presidência dos Trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Engº José Carlos Mendes dos Santos, secretariado pelo Secretário da Sociedade , Dr. Luis Gonzaga Braga de Madureira, por quem a presente Acta irá ser lavrada. -----

Antes da abertura dos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral tendo verificado, pela lista de presenças, que estava presente e representada a Accionista Única,” **MOTA-ENGIL, SGPS , SA**, ou seja, a totalidade do capital social, e considerando que a reunião não fora precedida de quaisquer formalidades prévias de convocação, indagou expressamente da mesma, se pretendia e era sua vontade que a Assembleia Geral se constituísse e deliberasse sobre a Ordem de Trabalhos acima transcrita, independentemente do cumprimento dessas formalidades e nos termos do Artigo (54º) cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais, o que foi também expressamente confirmado e aceite pelo representante da referida accionista única.-----

Em consequência o Presidente da Mesa declarou a Assembleia Geral constituída e, aberta a sessão, pelo Secretário da Sociedade foi lida integralmente a Ordem de Trabalhos.-----

De seguida o Presidente da Mesa fez referência que haviam sido submetidos à Assembleia e nela se encontravam patentes, os Relatórios de Gestão, Balanços e Contas (tanto da Empresa como Consolidados - Grupo) e as Certificações Legais de Contas, referentes ao exercício de dois mil e um (2001).-----

Entrados de seguida no **PRIMEIRO PONTO** da Ordem de Trabalhos, pelo Presidente da Mesa da Assembleia foram postos à votação, conjuntamente na generalidade e na especialidade, os Relatórios de

Gestão, Balanços e Contas (tanto da Empresa como Consolidados - Grupo) referentes ao exercício de dois mil e um (2001).-----

Verificou-se então que aqueles documentos foram aprovados pelo representante da Accionista Única.-----

Entrou-se de seguida no SEGUNDO PONTO da Ordem de Trabalhos, tendo sido lida pelo Secretário da Sociedade, a proposta de aplicação de resultados, apresentada pelo Conselho de Administração, com o seguinte teor:

“O Conselho de Administração da Mota & Companhia, SA propõe à Assembleia Geral Anual, a seguinte distribuição dos Resultados Líquidos do exercício, no valor de Euro 7.853.405,25:

- a) Para reserva legal, 5% correspondentes a Euro 392.670,26.
- b) Para distribuição pelo Conselho de Administração nos termos do artigo 22º, nº 2 dos Estatutos o montante de Euro 275.000,00, correspondentes a cerca de 4%.
- c) Para pelos Quadros da Sociedade, a título de participação nos lucros, o valor global de Euro 430.000,00.
- d) Para distribuição aos Accionistas, Euro 0,40 por acção, cativos de impostos, o valor global de Euro 5.600.000,00.
- e) Para reserva de estabilização de dividendos, o valor de Euro 1.000.000,00.
- f) Para reservas livres, o remanescente, no valor de Euro 155.734,99

Porto, 20 de Fevereiro de 2002

O Conselho de Administração.”-----

Posta à discussão e votação a proposta de aplicação de resultados, foi a mesma integralmente aprovada pelo representante da Accionista Única.--

(...)

(...)

Entrados no NONO E ÚLTIMO PONTO da Ordem de Trabalhos, foi deliberado pelo representante da Accionista Única, alterar parcialmente o Contrato de Sociedade, mediante:

- A supressão da alínea a) do nº 1 do Artigo 18º do Contrato de Sociedade;
- A alteração parcial da redacção da actual alínea b);
- A consequente re-ordenação das restantes alíneas do nº 1 daquele Artigo.

Na sequência da deliberação ora tomada, o Artigo 18º do Contrato de Sociedade passará a ter a seguinte nova redacção:

ARTIGO 18º

1. *A Sociedade fica obrigada:*

- a) *Pela assinatura conjunta de dois administradores;*
- b) *Pela assinatura de um administrador no qual o Conselho de Administração tenha delegado poderes bastantes, nos termos do número um do Artigo Décimo Sétimo;*
- c) *Pela assinatura de um administrador e de um mandatário ou procurador com poderes bastantes para o efeito;*
- d) *Pela assinatura de mandatário ou procurador nomeado nos termos do número dois do Artigo Décimo Sétimo e que sózinho tenha poderes bastantes para o acto;*
- e) *Pela simples assinatura de um qualquer administrador para efeitos de apresentação de propostas em concursos públicos ou privados.*

2. (...) *Mantém-se.*

Mais foi deliberado pela Accionista Única, através do seu representante, que as deliberações tomadas sobre os assuntos constantes da Ordem de Trabalhos fossem reduzidas a Acta, a qual deverá ser lavrada pelo Secretário da Sociedade, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do nº 3 do Artigo 85º do Código das Sociedades Comerciais, com a redacção que lhe foi dada pelo D.L. nº 36/2000 de 14 de Março , com vista a obviar à celebração de Escritura Pública de Alteração Parcial do Contrato de Sociedade, deliberada nos termos do Ponto Nove da Ordem de Trabalhos, sendo a Acta lavrada pelo Secretário da Sociedade documento bastante, para titular tal Alteração ao Contrato Social da Mota & Companhia, S.A. e para a subsequente submissão a registo de tal alteração, na competente Conservatória do Registo Comercial.-----

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada , tendo o Secretário da Sociedade lavrado a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pelos restantes membros da Mesa e pelo Secretário da Sociedade.